

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



Destaques

Gasolina C

Volume Comercializado de Gasolina C teve queda de 7,85% em janeiro, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Etanol Hidratado

Vendas de Etanol Hidratado em janeiro sobem 34,38% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Óleo diesel

Vendas de Óleo Diesel em janeiro sobem 6,12% em comparação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 4.389 mil m³.

Edição nº 01/2019

Ref. Janeiro/2019

GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C TEM QUEDA DE 9,63%, MANTENDO-SE NO MENOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO DÉCIMO MÊS CONSECUTIVO

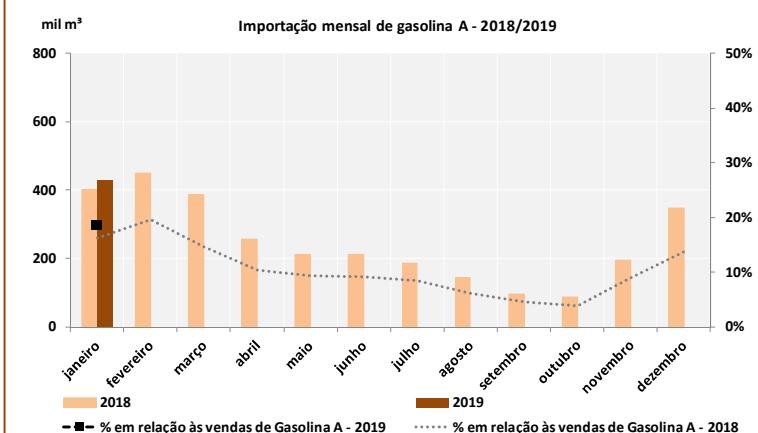
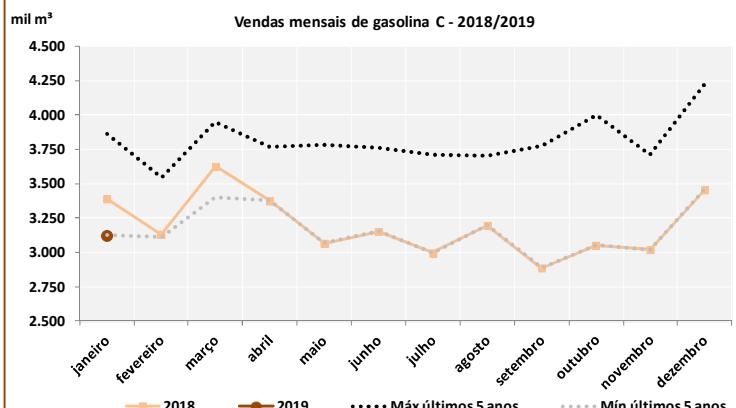
A gasolina C teve, no mês de janeiro, um total de vendas no valor de 3,12 milhões de m³, registrando uma queda de 9,63% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação anual, o volume comercializado de Gasolina C apresentou um valor 7,85% menor que o valor obtido no mesmo período do ano passado. Somado a isso, o indicador de vendas do mês de janeiro de 2019 se manteve no menor nível dos últimos cinco anos pelo décimo mês consecutivo.

Concomitantemente, a variação acumulada no ano do etanol hidratado foi de 34,38%, representando a adesão ao etanol em detrimento da gasolina. Esse movimento é explicado pela vantagem competitiva do bicompostível em relação ao combustível fóssil, que persiste desde abril de 2018.

Em janeiro, a participação da gasolina A no Ciclo Otto aumentou pelo terceiro mês seguido, alcançando uma participação de 55,74%. O volume comercializado de gasolina caiu 9,63%, enquanto que o volume comercializado de etanol hidratado recuou 9,95%. Ainda assim, o volume comercializado do Ciclo Otto acumulado no mês em análise foi 1,73% maior que no mesmo período do ano passado.

A importação de gasolina A foi de 427,1 mil m³ no mês de janeiro de 2019, computando uma variação mensal de importação positiva de 22,6%. Em comparação a janeiro de 2018, o volume de gasolina A importado apresentou alta de 6,66%. A parcela de importação na demanda interna por gasolina alcançou 18,73% do total no mês em análise, valor maior que o observado no mês imediatamente anterior, igual a 13,8%.

No quadro regional, houve um decréscimo generalizado das vendas de gasolina C no mês em análise. Os valores observados em relação a dezembro de 2018 foram: Centro-Oeste (-12,41%), Sudeste (-11,08%), Sul (-10,8%), Norte (-9,77%), e Nordeste (-4,44%). Na comparação anual, todas as regiões apresentaram queda no volume comercializado, exceto a região Norte. Os valores registrados foram: Sudeste (-15,07%), Centro-Oeste (-6,55%), Nordeste (-4,85%), Sul (-1,92%) e Norte (+3,64%). Vale ressaltar o impacto maior da contração das vendas do derivado fóssil na região Sudeste, explicado pela maior competitividade do etanol nessa região.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	281,8	⬇ -12,41%	⬇ -6,55%	301,6	281,8	⬇ -6,55%
	Nordeste	700,9	⬇ -4,44%	⬇ -4,85%	736,6	700,9	⬇ -4,85%
	Norte	243,5	⬇ -9,77%	⬆ 3,64%	235,0	243,5	⬆ 3,64%
	Sudeste	1.153,7	⬇ -11,08%	⬇ -15,07%	1.358,5	1.153,7	⬇ -15,07%
	Sul	743,7	⬇ -10,80%	⬇ -1,92%	758,3	743,7	⬇ -1,92%
	Total Brasil	3.123,7	⬇ -9,63%	⬇ -7,85%	3.389,9	3.123,7	⬇ -7,85%

ETANOL

VENDAS DE ETANOL HIDRATADO RECUAM 9,95% NO MÊS DE JANEIRO, MAS SE MANTÊM NO MAIOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

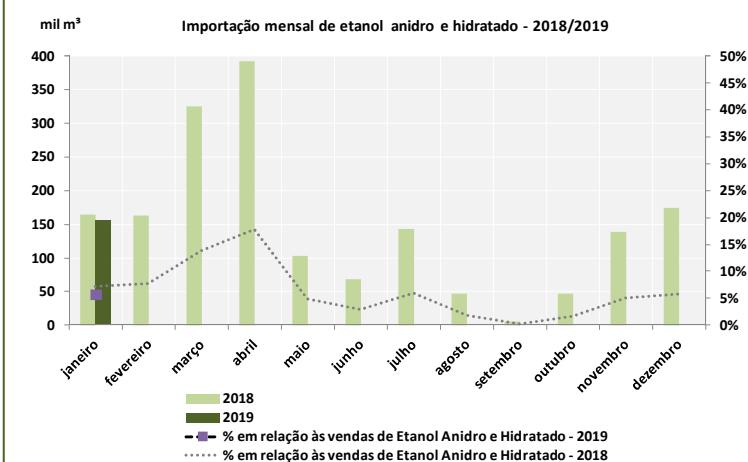
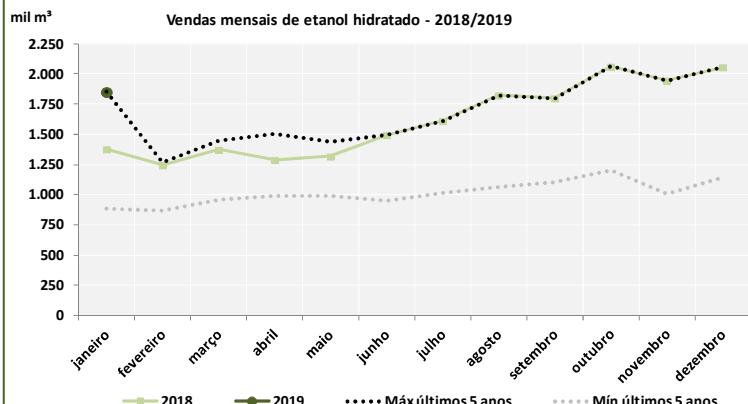
O volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras no mês de janeiro apresentou **decréscimo de 9,95% em relação ao mês de dezembro de 2018**, para 1,85 milhão de m³, com participação no total do ciclo Otto reduzida para 44,26%, ante 44,32% no mês imediatamente anterior. Em relação ao comparativo anual, a comercialização de etanol hidratado ficou acima do obtido em janeiro de 2018, com alta de 34,38%.

O contínuo aumento na demanda do biocombustível está relacionado à maior competitividade do etanol hidratado em relação à gasolina C, em virtude da relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C estar abaixo de 70% desde o final de abril de 2018.

Vale destacar que de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) referente a segunda quinzena de janeiro de 2019, a produção acumulada de etanol chegou a 30,29 bilhões de litros, dos quais 9,19 bilhões de anidro e 21,1 bilhões de hidratado. Em comparação com o mesmo período do ano passado, a produção de etanol hidratado registrou aumento de 43,33%.

Na comparação mensal, a comercialização de etanol hidratado apresentou queda em todas as regiões: **Norte (-20,05%), Centro-Oeste (-12,67%), Sul (-11,74%), Nordeste (-9,85%) e Sudeste (-9,13%)**. Na comparação anual, verificou-se um aumento no volume de etanol hidratado transacionado em todas as regiões, exceto para a região Norte. As variações foram: **Norte (-11,44%), Centro-Oeste (+16,86%), Sul (+30,48%), Sudeste (+38,23%) e Nordeste (+41,75%)**. Cabe frisar que a região Sudeste é a que apresenta maior participação nas vendas de etanol hidratado, com cerca de 69,63% do total comercializado no acumulado do ano.

As **importações de etanol (anidro e hidratado)** em janeiro de 2019 registraram redução de 10,82% em relação ao mês de dezembro de 2018, para 155,7 mil m³. A participação de compras externas no total vendido, por sua vez, caiu de 5,84% em dezembro de 2018 para 5,78% em janeiro de 2019. Em relação a variação acumulada no ano, o volume do biocombustível importado está 5,43% abaixo do verificado em 2018.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	221,0	↓ -12,67%	↑ 16,86%	189,1	221,0	↑ 16,86%
	Nordeste	166,7	↓ -9,85%	↑ 41,75%	117,6	166,7	↑ 41,75%
	Norte	12,8	↓ -20,05%	↓ -11,44%	14,4	12,8	↓ -11,44%
	Sudeste	1.288,8	↓ -9,13%	↑ 38,23%	932,3	1.288,8	↑ 38,23%
	Sul	161,5	↓ -11,74%	↑ 30,48%	123,8	161,5	↑ 30,48%
	Total Brasil	1.850,8	↓ -9,95%	↑ 34,38%	1.377,3	1.850,8	↑ 34,38%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE JANEIRO SOBEM 6,12% EM COMPARAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR, TOTALIZANDO 4.389 MIL M³

O mês de janeiro apresentou um **aumento de 6,12% na venda de diesel na comparação anual**. Apesar dessa alta, o volume comercializado de óleo diesel em janeiro registrou queda pelo terceiro mês consecutivo, variando negativamente em 0,44% em relação ao mês imediatamente anterior.

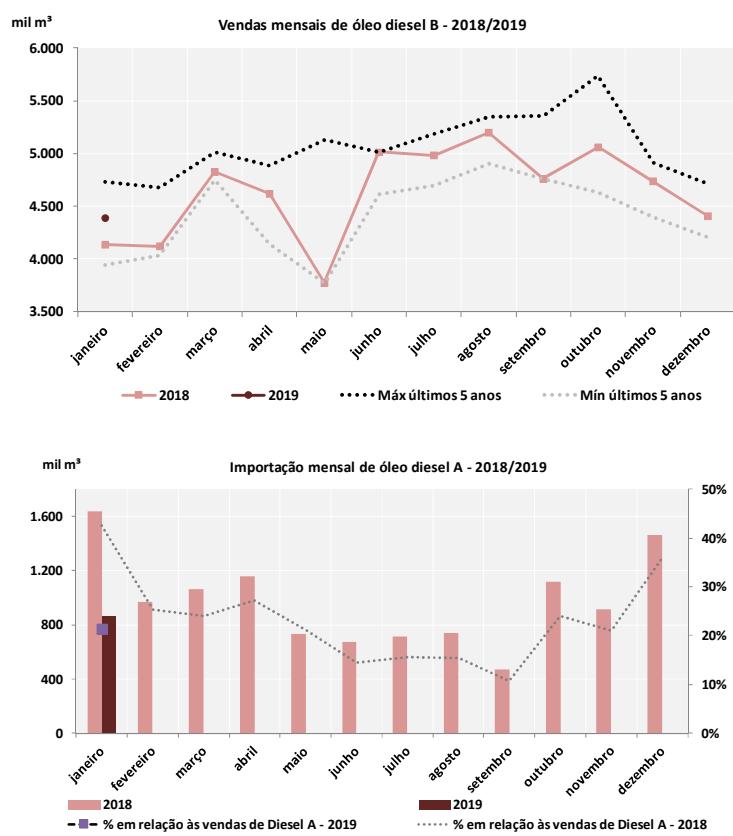
Na comparação anual, o volume comercializado de óleo diesel subiu, passando de 4,14 milhão m³ no mês de janeiro de 2018 para 4,39 milhão m³ em janeiro de 2019, uma alta percentual de 6,12%. Em relação ao mês de dezembro de 2018, o volume comercializado deste derivado durante o mês de janeiro do presente ano apresentou uma **queda de 0,44%**. A média de venda diária por dias úteis foi de 191 mil m³, representando uma **diminuição de 9,10% na comparação mensal**. Essa elevação no volume vendido de óleo diesel na comparação anual pode ser relacionada ao aumento de **2,8%** no fluxo de veículos pesados nas estradas pedagiadas, segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

Em **nível regional**, na comparação anual, todas as regiões apresentaram variação positiva no volume de diesel vendido, exceto a **região Nordeste (-0,76%)**: Sudeste (+5,36%), Sul (+5,96%), Norte (+7,78%) e Centro-Oeste (+17,12%). Já na **comparação mensal**, os índices apresentaram as seguintes variações: Nordeste (-6,01%), Sudeste (-2,87%), Sul (-1,04%), Norte (+1,55%) e Centro-Oeste (+15,32%).

Em relação ao volume importado de diesel A, observa-se que houve uma expressiva queda no mês de janeiro, se comparado com o mês imediatamente anterior. As importações saíram de 1.459 milhão m³ para 0,86 milhão m³, ou seja, **40,93% a menos**. Do mesmo modo, houve uma diminuição de 47,39% nas importações de diesel A referente ao mesmo período do ano anterior, o qual apresentou um volume total importado de 1.638 mil m³.

Deste modo, observa-se que o volume importado no mês de janeiro de 2019 não está convergindo para os valores encontrados durante o ano passado antes da **paralisação dos caminhoneiros em maio e da adoção da política de subvenção**.

É importante destacar que **21,34%** do diesel vendido em janeiro de 2019 no país teve **origem estrangeira**. Em uma comparação com o mesmo mês do ano anterior, quando esta porcentagem alcançou a marca de **42,58%**, observa-se uma menor dependência do óleo diesel importado mesmo com o aumento das vendas.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	601,4	▲ 15,32%	▲ 17,12%	513,5	601,4	▲ 17,12%
	Nordeste	721,0	▼ -6,01%	▼ -0,76%	726,5	721,0	▼ -0,76%
	Norte	458,1	▲ 1,55%	▲ 7,78%	425,1	458,1	▲ 7,78%
	Sudeste	1.712,8	▼ -2,87%	▲ 5,36%	1.625,7	1.712,8	▲ 5,36%
	Sul	895,4	▼ -1,04%	▲ 5,96%	845,0	895,4	▲ 5,96%
	Total Brasil	4.388,8	▼ -0,44%	▲ 6,12%	4.135,7	4.388,8	▲ 6,12%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTA QUEDA DE 7,55% NO MÊS DE JANEIRO

No mês de janeiro, o volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de até 13 kg) apresentou queda na comparação mensal, ficando 7,55% abaixo das vendas registradas no mês imediatamente anterior.

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado também foi negativo, com volume de vendas apresentando baixa de 1,37%.

Apesar da queda do volume comercializado no mês em questão, houve uma variação mensal negativa de 0,09% no preço do GLP (até P-13), segundo o Levantamento de Preços da ANP.

Com relação à importação de GLP (P-13 e P-outros), o volume importado apresentou alta de 44,68% em relação ao mês anterior, passando de 321,6 mil m³ para 465,3 mil m³. Com isso, a participação das importações na oferta nacional passou de 30,18% no mês de dezembro para 45,53% no mês em análise. Já a variação anual apresentou queda de 6,66% nas importações em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em âmbito regional, o volume de GLP P-13 comercializado em janeiro, apresentou queda em todas as regiões tanto na comparação mensal quanto anual, exceto a região Nordeste na comparação anual. Na comparação mensal, as variações foram: Sudeste (-13,51%), Sul (-7,27%), Centro-Oeste (-4,8%), Norte (-2,33%) e Nordeste (-1,42%). Já na comparação anual, foram observadas as seguintes variações: Sul (-4,6%), Sudeste (-3,34%), Centro-Oeste (-1,57%), Norte (-0,84%) e Nordeste (+2,67%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	63,2	⬇ -4,80%	⬇ -1,57%	64,3	63,2	⬇ -1,57%
	Nordeste	230,3	⬇ -1,42%	⬆ 2,67%	224,3	230,3	⬆ 2,67%
	Norte	59,5	⬇ -2,33%	⬇ -0,84%	60,0	59,5	⬇ -0,84%
	Sudeste	285,5	⬇ -13,51%	⬇ -3,34%	295,4	285,5	⬇ -3,34%
	Sul	100,9	⬇ -7,27%	⬇ -4,60%	105,7	100,9	⬇ -4,60%
	Total Brasil	739,4	⬇ -7,55%	⬇ -1,37%	749,7	739,4	⬇ -1,37%

GLP (OUTROS)

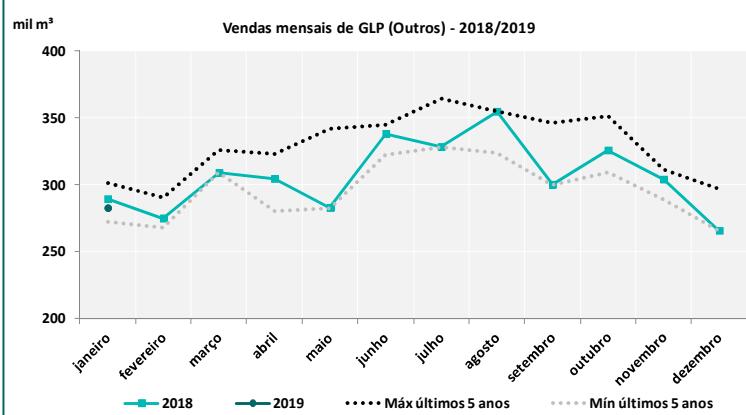
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA ALTA DE 6,39% NO MÊS DE JANEIRO

No mês de janeiro, o volume de vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg e a granel (denominados P-outros), apresentou um aumento de 6,39% em relação ao mês de dezembro. Já na comparação com janeiro de 2018, a variação do volume comercializado registrou queda de 2,33%.

Em relação à média comercializada diariamente por dias úteis, a comparação mensal apresentou uma diminuição de 2,86%. Já na comparação anual, ocorreu variação negativa de 2,33%.

Em âmbito regional, todas as regiões apresentaram alta nas vendas na comparação mensal: Centro-Oeste (+2,94%), Norte (+5,56%), Sul (+5,82%), Sudeste (+6,44%) e Nordeste (+11,1%).

Na comparação com o mês de janeiro do ano anterior, as vendas de GLP (P-outros) tiveram as seguintes variações no âmbito regional: Sudeste (-4,34%), Sul (-1,37%), Nordeste (-0,91%), Centro-Oeste (+2,9%) e Norte (+3,8%).



Produto	Região	Vendas (mil m³)						
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano	
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	28,7	2,94%		2,90%	27,9	28,7	2,90%
	Nordeste	31,1	11,10%		-0,91%	31,4	31,1	-0,91%
	Norte	8,1	5,56%		3,80%	7,8	8,1	3,80%
	Sudeste	145,3	6,44%		-4,34%	151,9	145,3	-4,34%
	Sul	69,4	5,82%		-1,37%	70,4	69,4	-1,37%
	Total Brasil	282,7	6,39%		-2,33%	289,4	282,7	-2,33%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

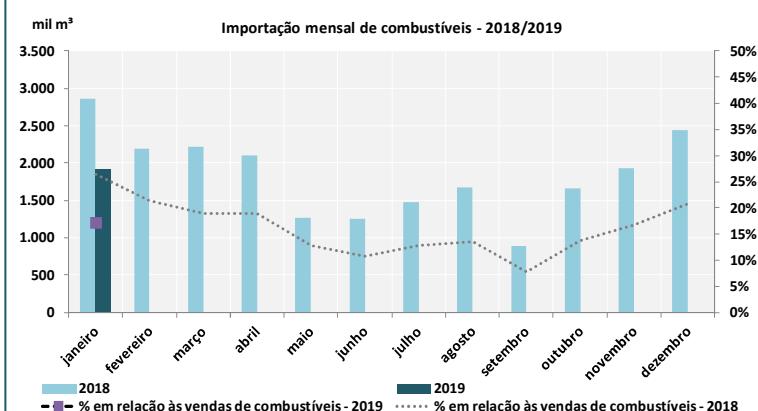
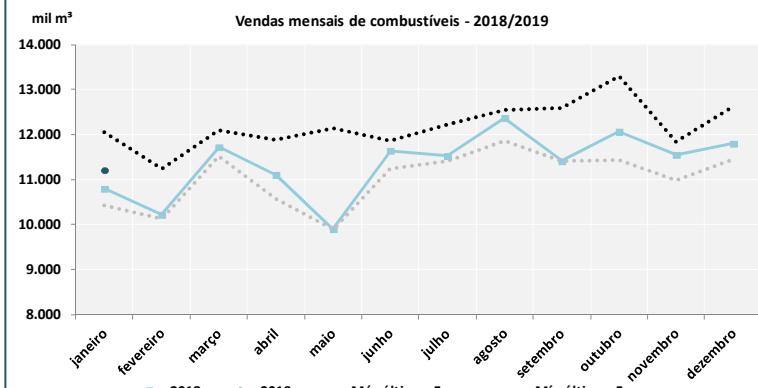
VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS APRESENTA QUEDA DE 5% NO MÊS DE JANEIRO

No mês de janeiro, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou queda de 5% em relação ao mês anterior, registrando vendas totais de 11,21 milhões m³.

Na comparação anual, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou alta de 3,82% em relação ao mês de janeiro de 2018.

No tocante ao comércio exterior, em janeiro, o volume total de importação de combustíveis apresentou queda de 5%, na comparação com o mês anterior. Com isso, as importações representaram no mês em análise 17,13% do total do volume comercializado, abaixo do patamar de dezembro, quando as importações representaram 20,72% do total comercializado. Os combustíveis que apresentaram variações positivas nos volumes mensais de importações foram gasolina A (+22,63%) e GLP (P-13 e outros) (+44,68%). Por outro lado, apresentaram variações negativas, os combustíveis: etanol anidro (-10,83%), óleo diesel (-40,93%) e querosene de aviação (-93,89%).

Na análise regional, as regiões apresentaram queda no volume comercializado na comparação com o mês imediatamente anterior, com exceção da região Centro-Oeste, que apresentou elevação de 0,47%. Sudeste (-6,43%), Sul (-5,63%), Nordeste (-4,88%) e Norte (-2,86%). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, as variações foram todas positivas: Norte (+0,43%), Nordeste (+0,87%), Centro-Oeste (+8,16%), Sul (+3,36%) e Sudeste (+4,78%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
Todos	Centro-Oeste	1.260,4	▲ 0,47%	▲ 8,16%	1.165,2	1.260,4	8,16%
	Nordeste	2.031,4	▼ -4,88%	▲ 0,87%	2.013,9	2.031,4	0,87%
	Norte	851,5	▼ -2,86%	▲ 0,43%	847,9	851,5	0,43%
	Sudeste	5.033,4	▼ -6,43%	▲ 4,78%	4.803,6	5.033,4	4,78%
	Sul	2.039,0	▼ -5,63%	▲ 3,36%	1.972,6	2.039,0	3,36%
	Total Brasil	11.215,6	▼ -5,00%	▲ 3,82%	10.803,2	11.215,6	3,82%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.